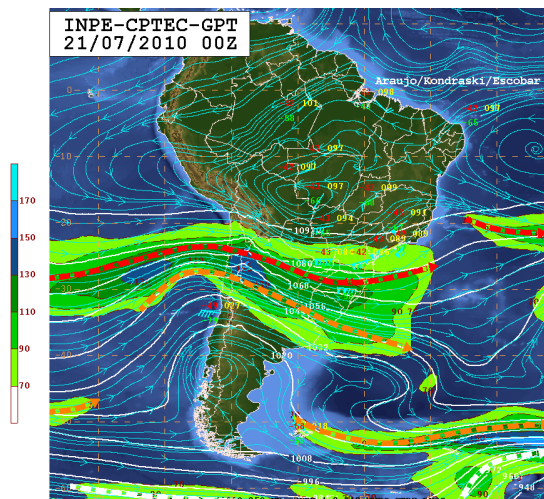




Análise Sinótica

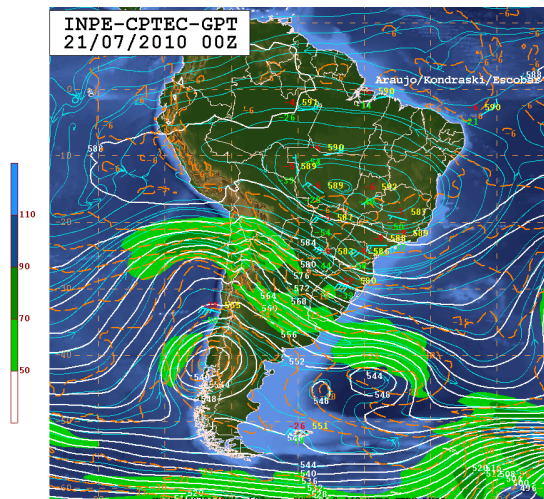
21 July 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



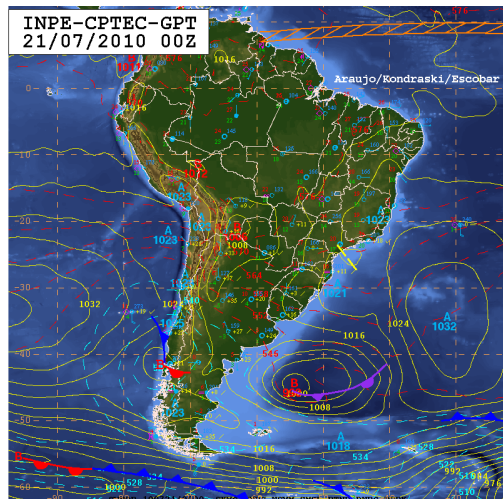
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 21/07, nota-se uma ampla circulação anticiclônica atuando em grande parte do centro-norte do Brasil, com dois núcleos: um entre o MT e a Bolívia e outro no Atlântico, sendo separados por um cavado, que se deslocou para leste e ontem (20) estava entre RO e MS e hoje (21) entre o noroeste de GO, ES e Atlântico adjacente. Uma crista se estende do Atlântico, passando por AL e até o norte da BA. Um cavado invertido aparece com seu eixo no PI, mas não produz tempo significativo porque a umidade em superfície está baixa. O escoamento mais difluente encontra-se, principalmente sobre o oeste do PA e contribui para convecção bastante isolada no centro desse Estado. Observa-se uma circulação ciclônica entre 20 e 45S entre o Pacífico e o continente. A baroclinia é evidenciada nesta área com a presença dos Jatos Subtropical e Polar Norte circundando um cavado frontal no Pacífico, onde há um VCAN no campo de linhas de corrente no sul do Chile. O escoamento mais a leste apresenta esses Jatos com curvatura anticiclônica entre o Paraguai e o litoral de SC, sendo que no RS e mesopotâmia Argentina há difluência nesse escoamento. Também no Atlântico sudoeste há um cavado entre 40S e 50S e o Jato Polar Norte a leste das Malvinas com inclinação quase zonal, o que se combinam num escoamento do tipo ? bloqueio atmosférico?. A intensidade dos ventos é forte e atinge 120 kt na sondagem de Porto Alegre-RS.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 21/07, observa-se o domínio anticiclônico no centro-norte do Continente, com seu núcleo no centro de MT. Este escoamento mantém o tempo quase sem nuvens nessa grande área do Brasil e a umidade baixa no período da tarde. Um Vórtice Ciclônico (VC) está configurado em torno de 41S/74W e núcleo com temperatura de -33C, o ar está bastante frio nessa área do sul do Chile. Esse VC tem um cavado estendido para norte até 20S/80W e tem ventos fortes em 23S entre o Pacífico e o norte do Chile e noroeste da Argentina. A circulação no noroeste da Argentina apresenta-se com um cavado. O ar frio também atua com temperatura de -12C na sondagem de Porto Alegre-RS. Outro VC atua no Atlântico sudoeste entre 40S e 50S, onde há dois núcleos e temperatura no centro entre -18C e -21C. Esse VC tem associado um ciclone ocluso em superfície.

Superfície



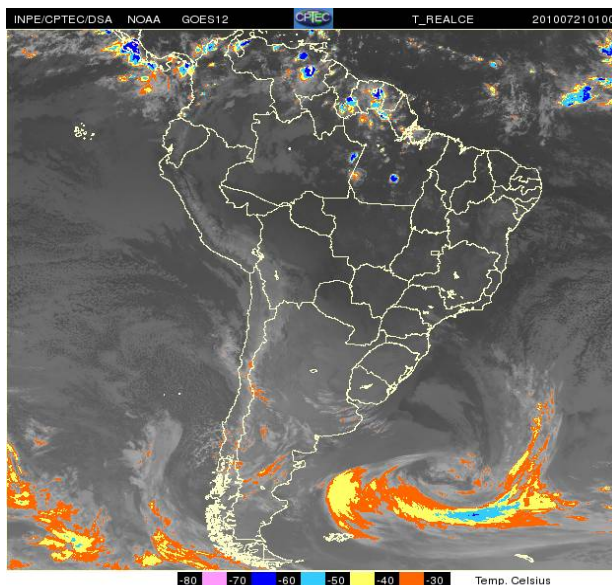
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 21/07 há um ciclone ocluso com baixa pressão de 998 hPa em 45S/54W. A nebulosidade está bastante significativa no Atlântico. Uma alta pressão marítima de 1032 hPa tem seu centro em 35S/31W ainda com característica dinâmica. Outra baixa pressão se formou no sul do Chile em 41S/74W como resultado do aprofundamento do VC em 500 hPa. Este sistema provocará pancadas de chuva que poderão ser fortes. Uma alta pressão pós-frontal tem valor pontual de 1023 hPa a sul dessa baixa e atinge o oeste da Província de Santa Cruz. Uma crista domina a circulação no Sudeste e na BA, e isto diminuiu a nebulosidade nessa área do Sudeste. No litoral do Nordeste a convergência de umidade contribui para as chuvas entre a BA, SE e AL através de um cavado invertido. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 9 e 10N sobre o Atlântico e o Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

21 July 2010 - 00Z



Previsão

Nessa nova rodada os modelos ETA e GFS apresentam estar satisfatoriamente coerentes até 96h no campo de pressão em latitudes baixas e médias no Continente, mas o modelo GFS apresenta valores de precipitação com um volume maior do que o ETA para o Sul do Brasil. Essas chuvas serão resultantes da formação de uma onda frontal no dia 21/07 a noite entre o RS e o Paraguai e sua propagação para o PR até o litoral de SP em 72h (dia 23). Essa onda terá o reforço de um Vórtice Ciclônico cujo centro se deslocará do oeste da Argentina (em 18h) para a Bahia Blanca em 36h (22 pela manhã) e cujo centro estará com temperatura de -33C na Província de Buenos Aires em 48h-60h (22 e 23). Isto resultará em novo declínio das temperaturas mínimas entre o centro da Argentina, Uruguai e RS, podendo haver formação de geadas no RS, especialmente na campanha, serra do sudeste e no oeste na madrugada do dia 23. O modelo RPSAS em 24h (dia 21) não prevê chuvas para o RS, bastante diferente dos outros modelos (ETA, GFS e UKMET). Também os modelos ETA e GFS não prevêem chuvas entre o litoral da PB e do RN, como haviam previsto para hoje na rodada da 00Z do dia 20/07. A umidade do ar ficará baixa no centro do Brasil, especialmente entre o oeste de MG, norte de SP, norte de MS, GO, DF, sul de TO, oeste da BA, sul do PI e do MA, sul do PA e centro, nordeste e sudeste de MT. Em algumas áreas do Centro-Oeste poderá atingir valores em torno de 20% até o fim da semana (23/07). As chuvas entre 24h e 72h se propagarão e poderão ser localmente fortes entre o RS e o PR e sul do Paraguai.

No dia 23 a frente fria estará mais oceânica, mas a presença de um canal de umidade e também de um novo cavado em 500 hPa haverá condições para precipitação fraca no litoral de SP inclusive no sábado (24). No leste e litoral do Nordeste o tempo deverá ser instável durante os próximos 5 dias (21 a 25). A difluência em altitude, aliada ao padrão termodinâmico favorecerá as pancadas de chuva, de forma localizada em áreas da Região Norte, do norte do MA e do PI. Nos dias 24 e 25 novas áreas de instabilidade provocarão chuva entre o RS e SC, sendo que os acumulados poderão ser significativos no RS. A tendência para os dias 26 e 27 é da diminuição das chuvas no RS e volta então o céu a ter pouca nebulosidade, mas o ar continuará frio. As chuvas nesses dois dias se propagarão para SC e o PR e sul e oeste de MS.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza